



XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE PARASITOLOGIA

“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”

10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

DESCRIÇÃO DE UMA NOVA ESPÉCIE DE *Isospora* SCHNEIDER, 1881 NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

Carlos Nei Ortúzar-Ferreira^{1*}; Leandro Dorna-Santos¹; Mariana de Souza Oliveira¹; Arthur Martins Marinho da Silva¹; Laís Silva Gate²; Thiago Fernandes Martins³; Viviane Moreira de Lima⁴; Bruno Pereira Berto⁴

¹ Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, BR-465 km 7, 23897-000 Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil.

² Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, BR-465 km 7, 23897-000 Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil

³ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva 87, 05508-270 São Paulo, São Paulo, Brasil.

⁴ Departamento de Biologia Animal, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, BR-465 km 7, 23897-000 Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil.

*Autor correspondente: carlosneiortuzarferreira@gmail.com

Sabidamente, aves silvestres podem ser hospedeiras de uma vasta gama de parasitos, dentre os quais podemos destacar os coccídios pela sua notável diversidade taxonômica. Em aves da Ordem Passeriformes, coccídios do gênero *Isospora* são mais comumente observados, onde tendem a seguir um padrão de especificidade família-hospedeiro. Esse trabalho, objetiva descrever uma nova espécie de *Isospora* a partir de amostras fecais do Tiê-de-bando (*Habia rubica*), uma ave passeriforme, da família Cardinalidae, com alta dependência florestal. Durante 2016 a 2025, oito expedições foram conduzidas no Parque Nacional do Itatiaia, Sudeste do Brasil, onde um total de 16 Tiês-de-bando foram capturados com redes de neblina. Os pontos exatos de captura, foram: 22°26'57"S; 44°36'25"W; 22°27'24"S; 44°36'26"W; e 22°27'38"S; 44°35'34"W. Após a triagem dos animais para obter-se dados biológicos, semiológicos e biométricos; eles foram marcados com anilhas do CEMAVE e tiveram amostras fecais coletadas. Esse trabalho contou com licenças prévias de SISBIO e CEUA. As amostras foram acondicionadas em solução de dicromato de potássio (K₂Cr₂O₇) a 2,5% e encaminhadas ao laboratório; onde após a esporulação dos oocistos, foram processadas pelo método coproparasitológico de Sheather, com a montagem de lâminas para observação em microscopia óptica. Os oocistos encontrados foram fotomicrografados, medidos e isolados em PBS para se fornecer as caracterizações morfológica e molecular da espécie. Os oocistos são subesféricos a ovóides, medindo entre 24 × 23 µm. Micrópila e grânulo polar ausentes, porém resíduos do oocisto e esporocisto presentes. Os esporocistos são ovóides, com tamanho médio de 17 × 12 µm, com corpos de Stieda em forma de botão e corpo de sub-Stieda compartimentado com pontos de inclusão. Os esporozoítos são vermiformes, apresentando estrias, corpos refratíveis e núcleo. Essa morfologia difere claramente de *Isospora* spp. previamente registradas em hospedeiros da família Cardinalidae. Nas análises moleculares e filogenéticas, baseadas na amplificação e sequenciamento de três loci mitocondriais, sequências concatenadas demonstraram que esta espécie formou uma linhagem monofilética apresentando maior similaridade com *Isospora* spp. de outros hospedeiros das famílias Cardinalidae e Sturnidae. A espécie foi nomeada *Isospora habiae* em homenagem ao hospedeiro-tipo sendo a primeira *Isospora* sp. de cardinalídeos a receber caracterização molecular.

Palavras-chaves: Coccídio; Aves; Taxonomia.



XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE PARASITOLOGIA

“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”

10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).